

# Pesquisa Industrial

2021

[www.maringa.pr.gov.br](http://www.maringa.pr.gov.br)  
🐦 📘 📷 @prefeiturademaringa



**MARINGÁ**  
PREFEITURA DA CIDADE

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maringá  
Diretoria de Desenvolvimento Econômico

# **PESQUISA INDUSTRIAL**

## **MARINGÁ – 2020**

Paraná – Maringá, 2021

## **INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE MARINGÁ**

### **MUNICÍPIO DE MARINGÁ – PR**

#### **PREFEITO MUNICIPAL ULISSES DE JESUS MAIA KOTSIFAS**

BRUNA BARBOSA BARROCA  
Diretora-Presidente do IPPLAM  
Arquiteta Urbanista - CAU - A72917-5

JOSÉ VICENTE ALVES DO SOCCORRO  
Diretor Coordenador de Revisão do Plano Diretor  
Arquiteto Urbanista – CAU A0509-6

PALOMA CARPENA DE ASSIS  
Diretora de Desenvolvimento Econômico  
Doutora em Economia – CORECON-PR 7982

#### **Apoio**

FIEP – Federação das Indústrias do Estado do Paraná.  
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas – Maringá.  
SINDUSCON – Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná.

#### **Colaboração**

Secretário Marcos Cordioli – SIACOM  
Secretário Clóvis Augusto de Melo - Gestão de Pessoas  
Agnaldo R. Vieira – Diretor de Comunicação  
Fernanda Beatriz Maróstica – Diretora de Planos e Projetos  
Bruno Tiago Contessotto Rigon - Diretor de Gestão Territorial  
Renato Ricardo Derner - Diretor de Infraestrutura Urbana  
Miguel Fuentes Sallas – Diretor (SEIDE)  
Gilmar Ferreira – Gerente de Análise de Informação  
Eduardo Pizzolim Dibieso - Geógrafo  
Tamires de Cássia Barreto Berton - Arquiteta Urbanista  
Lolziley Chimatt Silva – Assessora Administrativa  
Andréia Moraes – (SEIDE)  
Marleidy Araujo de Oliveira – Gerência de Geoprocessamento

#### **Estagiários:**

Jheniffer Caroline Miranda – Estagiária de Economia  
Ana Lívia Braido de Sousa – Estagiária de Geografia  
Wesley Martins de Lima – Estagiário de Arquitetura e Urbanismo

## Sumário

1. PESQUISA INDUSTRIAL.....	5
2. RESULTADOS.....	7
2.1 Área construída e Investimentos.....	8
2.2 Mercado de Trabalho.....	10
2.3 Mercado Consumidor e os Principais Produtos.....	13
3. ANÁLISE POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA.....	21
3.1 Construção Civil.....	23
3.2 Atividades econômicas do setor têxtil, confecção e couro.....	24
3.3 Atividades econômicas do setor alimentícios e bebidas.....	25
3.4 Atividades econômicas dos setores de coleta, tratamento, disposição e recuperação de materiais e eletricidade.....	26
3.5 Atividades econômicas dos setores de móveis e madeira.....	26
3.6 Atividades econômicas dos setores de máquinas, metalurgia, veículos, metais diversos e outros.....	27
3.7 Atividades econômicas do setor de impressão, edição, celulose e outros....	28
3.8 Atividades econômicas dos setores plásticos, químicos, coques, minerais não metálicos.....	28
3.9 Atividades econômicas do setor de equipamentos de informática.....	29
3. 10 Atividades econômicas do setor de atividades diversas.....	30
4 POTENCIALIDADES.....	31
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS.....	34
APÊNDICE A.....	35
APÊNDICE B.....	41

## 1. PESQUISA INDUSTRIAL<sup>1</sup>

A indústria é de suma importância para economia do país e corresponde a 21,6% do PIB nacional, 70,8% das exportações, 34,2% da arrecadação dos tributos federais, 20,2% dos empregos formais e 67,4% dos investimentos empresariais em Pesquisa e Desenvolvimento. Além disso, a indústria brasileira ocupa a 7ª posição no mercado externo e está entre os 10 principais produtores no mundo (CNI, 2019).

O Estado do Paraná possui 50,8 mil estabelecimentos industriais, divididos em 37 setores de atividades econômicas. No ano de 2019 foi responsável por 26% do Produto Interno Bruto (PIB) e 763 mil empregos gerados no estado. A principal indústria é a de transformação que é constituída pela produção de alimentos (14,95%); fabricação de produtos de metal (11,58%); confecção de artigos do vestuário e acessórios (10,27%); fabricação de produtos de minerais não-metálicos 9,08%; fabricação de móveis 8,39%; fabricação de produtos de madeira 6,51% e outros 39,22% (IBGE, 2019).

Em relação ao município de Maringá, no final de 2019 havia nos registros da Secretária Municipal da Fazenda 3.020 estabelecimentos do setor industrial e da construção civil. Durante o período de 2015 a 2019

o número de estabelecimentos apresentou um crescimento médio de 6,25%, o segmento gerou no mesmo ano o montante de R\$ 41.988.505,50 em Imposto Sobre Produtos Industrializados e R\$ 2.953.267.025,00 em Valor Adicionado, que correspondem a 23,8% do total (IPPLAM, 2019).

Com o objetivo de fomentar e consolidar a indústria local, a municipalidade instituiu políticas de criação de parques e áreas industriais, que possuem o apoio do Programa de Desenvolvimento Econômico de Maringá – PRODEM. O PRODEM inclui em seus incentivos a isenção por dez anos do IPTU, desconto de 50% no valor do recolhimento do ITBI, preparação do terreno destinado à implantação do empreendimento, isenção do ISSQN sobre o projeto de construção civil e alienação de imóvel subsidiado (desconto de 60% a 90%).

Assim, considerando o cenário apresentado, para uma melhor propositura que impulse o crescimento da indústria no município de Maringá, o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maringá - IPPLAM entendeu ser imprescindível a realização da Pesquisa Econômica da Indústria local, pois com os constantes avanços tecnológicos no setor industrial é de fundamental importância que as cidades estejam preparadas para o futuro. O objetivo da pesquisa foi identificar as características estruturais básicas das atividades industriais em Maringá, com intuito de contribuir com propostas de desenvolvimento econômico que contemplem boas estruturas de governança, incentivos às cadeias produtivas existentes e novas, formação de pessoas qualificadas e otimização

<sup>1</sup> Maiores informações relatório Sistema de Atividades Produtivas "<http://www2.maringa.pr.gov.br/portal/?cod=pagina/2424/sistema-de-atividades-produtivas>".

das políticas públicas de fomento e ocupação territorial. É importante reforçar que um dos objetivos do desenvolvimento sustentável, propostos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, é a necessidade de se criar infraestruturas resilientes que promovam a industrialização inclusiva, sustentável e que fomente a inovação. Além dos ODS's foram respeitados os objetivos constantes no Art. 15 da Lei 632/2006 e os objetivos da Revisão do Plano Diretor.

A pesquisa utilizou a base do cadastro de empresas da prefeitura disponível no sistema tributário. Ao todo foram extraídas 3020 empresas relacionadas a indústrias de transformação, extrativas e da construção civil, com cadastros em situação regular. A pesquisa também contou com o apoio da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), da Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico do Município de Maringá (SEIDE), e ainda, durante a pesquisa, diversos sindicatos foram contactados. Inicialmente a base foi subdividida em 32 setores de atividades econômicas, utilizando o critério de divisão da Comissão Nacional de Classificação – CNAE/Divisão. Após a subdivisão a equipe de pesquisa entrou em contato com as empresas via telefone e e-mail. Ao todo, a pesquisa recebeu 143 respostas de 24 setores, apresentados no Quadro 1.

#### Quadro 1 – Setores por atividades econômicas que responderam à pesquisa.

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais;</li> <li>• Confecção de artigos do vestuário e acessórios;</li> <li>• Construção de edifícios;</li> <li>• Edição e edição integrada à impressão;</li> <li>• Fabricação de bebidas;</li> <li>• Fabricação de celulose, papel e produtos de papel;</li> <li>• Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis;</li> <li>• Fabricação de máquinas e equipamentos;</li> <li>• Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos;</li> <li>• Fabricação de móveis;</li> <li>• Fabricação de produtos alimentícios;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fabricação de produtos de borracha e de material plástico;</li> <li>• Fabricação de produtos de madeira;</li> <li>• Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos;</li> <li>• Fabricação de produtos de minerais não-metálicos;</li> <li>• Fabricação de produtos diversos;</li> <li>• Fabricação de produtos químicos;</li> <li>• Fabricação de produtos têxteis;</li> <li>• Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias;</li> <li>• Impressão e reprodução de gravações;</li> <li>• Metalurgia;</li> <li>• Obras de infraestrutura;</li> <li>• Serviços especializados para construção;</li> <li>• Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados.</li> </ul>
--	--

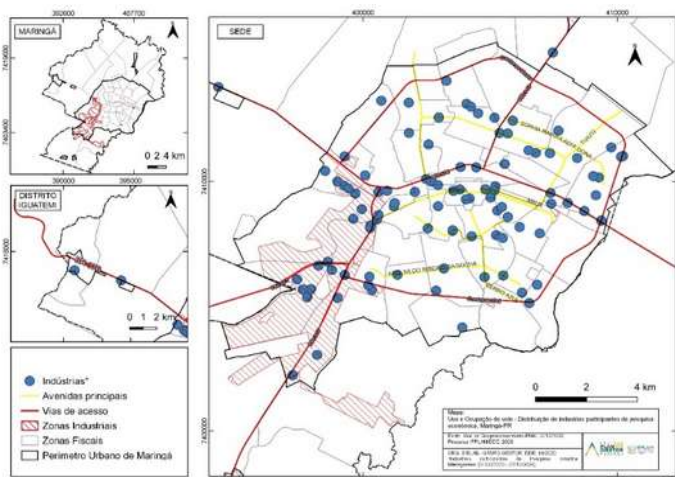
Fonte: IPPLAM (2021).

## 2. RESULTADOS

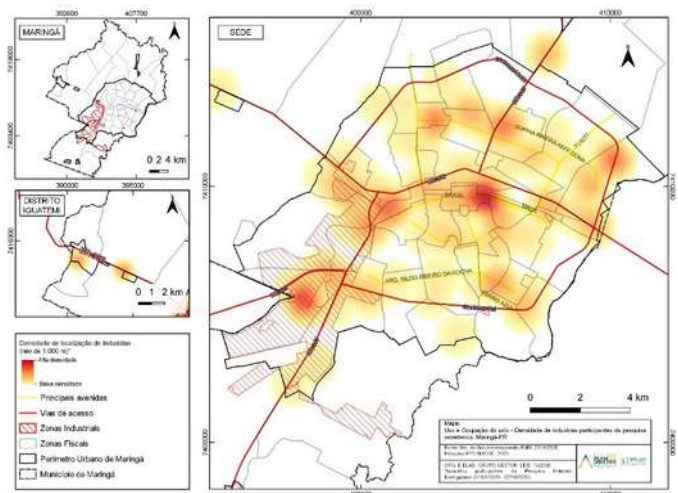
A pesquisa atingiu 143 empresas distribuídas em 24 setores de atividades econômicas, as Figuras 1 e 2 apresentam a espacialização e densidade por número de respostas das empresas que participaram da pesquisa. Assim, para melhor compreensão dos resultados, os dados (respostas dos questionários) foram organizados em figuras, quadros, gráficos e tabelas.

A partir dos resultados observa-se que 53 empresas estão relacionadas aos setores de máquinas, metalurgia, veículos, metais diversos e outros; 31 aos setores de plástico, químicos, coque e minerais não metálicos; 27 aos setores de impressão, edição, celulose e outros; 26 aos setores têxtil e confecção; 24 aos setores alimentícios e bebidas; 24 aos setores de móveis e madeira; 31 ao setor da construção civil; e 7 aos setores de coleta, tratamento e disposição de resíduos, recuperação de materiais. A pesquisa atingiu diversos lugares do território urbano do município, com duas áreas de concentração de respostas: a primeira na área central e a segunda na área industrial 1 – Parque Industrial Bandeirantes.

**Figura 1 -** Espacialização das empresas participantes da pesquisa, Maringá, 2020.



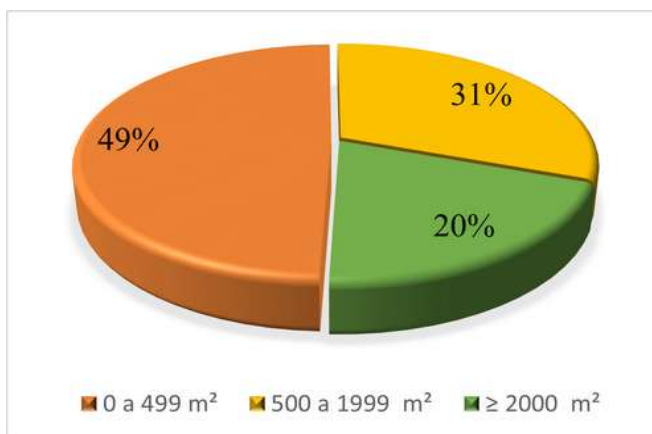
**Figura 2 -** Densidade das empresas que participaram da pesquisa, Maringá, 2020.



## 2.1 Área construída e Investimentos

Das indústrias maringaenses que participaram da pesquisa 49% possuem uma área construída de até 499m<sup>2</sup> (Gráfico 1).

**Gráfico 1** - Área construída em m<sup>2</sup>



Fonte: Pesquisa realizada pelo IPPLAM/DDE, 2020.

A pesquisa também optou por identificar a confiança dos industriais maringaenses ao perguntar a opinião deles sobre o papel da indústria no desenvolvimento econômico de Maringá, conforme apresentado na Figura 3:

**Figura 3** - Opiniões dos empresários do setor industrial sobre o papel da indústria desenvolvimento econômico de Maringá



Fonte: Pesquisa realizada pelo IPPLAM/DDE, 2020.



## Declarações dos empresários:

*“A indústria da construção civil é uma das mais pujantes e importantes para a economia local.”*

*“A indústria é muito importante para o crescimento e distribuição de renda para o município.”*

*“Indústria é essencial para o desenvolvimento econômico e social de Maringá por ser um setor que gera empregos e renda para um grande número de pessoas de Maringá e Região.”*

*“A indústria maringaense é importante fonte de emprego, renda e geração de impostos.”*

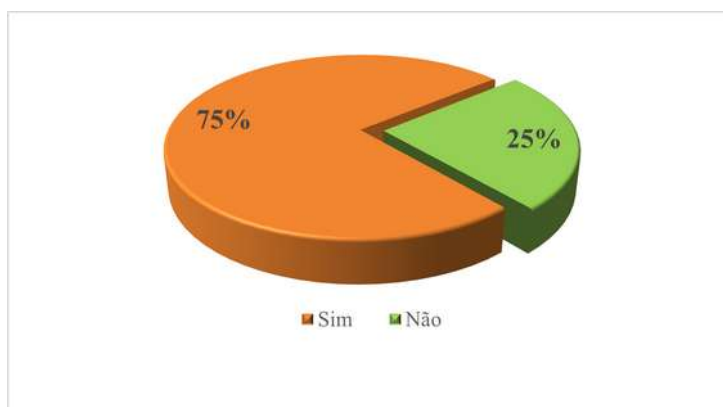
*“A indústria possui papel indispensável para o desenvolvimento da cidade.”*



Fonte: Pixaby, 2021.

Ao serem questionados sobre a realização de novos investimentos, 75% (Gráfico 2) afirmaram que sim, o que demonstra a confiança dos industriais maringaenses e reforça o perfil de empreendedorismo local. Além disso, os industriais indicam a necessidade de: a) redução de impostos; b) agilidade na emissão dos alvarás e licenças; c) incentivos para ocupação das áreas industriais; d) fontes de financiamentos; e) infraestrutura, f) ampliação dos parques industriais; g) políticas públicas para ampliação da cadeia produtiva e h) a construção de um banco de dados com informações sobre a indústria.

**Gráfico 2 - A empresa pretende realizar novos investimentos?**

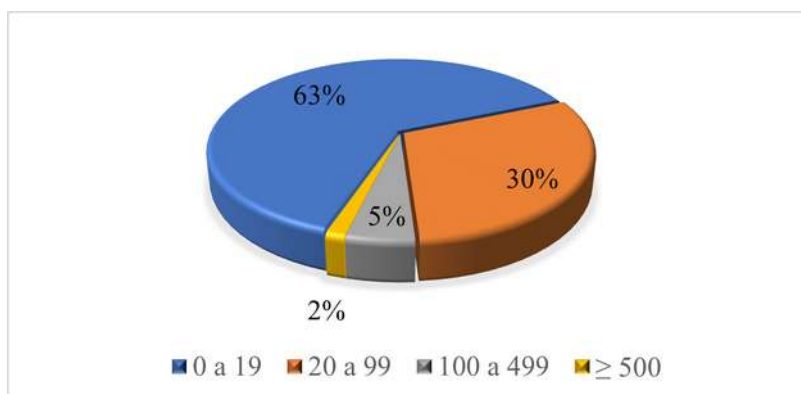


Fonte: Pesquisa realizada pelo IPPLAM/DDE, 2020.

## 2.2 Mercado de Trabalho

Em relação ao mercado de trabalho a pesquisa perguntou sobre a quantidade de funcionários que são empregados. O resultado demonstrou que 63% das empresas empregam de 0 a 19 funcionários (Gráfico 3).

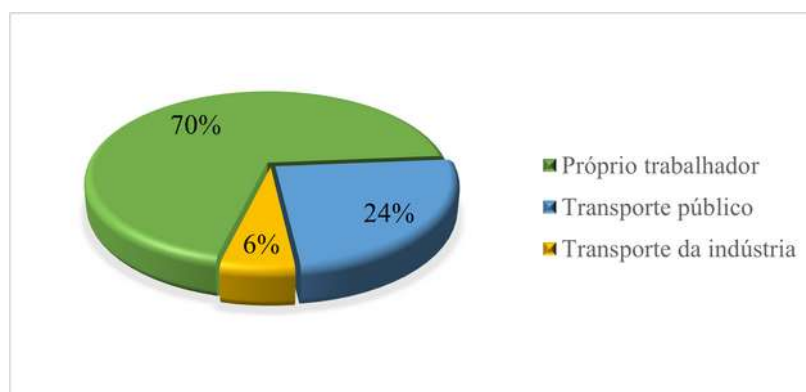
**Gráfico 3 - Quantidade de Funcionários**



Fonte: Pesquisa realizada pelo IPPLAM/DDE, 2020.

De forma a compreender o mercado de trabalho maringaense e seus impactos sobre o meio urbano, a pesquisa também perguntou qual meio de transporte é o mais utilizado pelos funcionários, tendo em vista que a mobilidade é um importante fator de planejamento urbano. O resultado apresentado no Gráfico 4, demonstra que 70% das empresas entrevistadas afirmaram que seus funcionários utilizam meios próprios para se deslocar de suas residências até a empresa. Levando em consideração que a indústria e a construção civil empregam juntas 36.762 trabalhadores, sendo assim, existe uma probabilidade<sup>2</sup>, que 25.733 pessoas utilizem, todos os dias, seus veículos para se locomover até seus respectivos trabalhos.

**Gráfico 4 – Meio de transporte mais utilizado pelos trabalhadores**



Fonte: Pesquisa realizada pelo IPPLAM/DDE, 2020.

2 *Ceteris Paribus.*

Para complementar a pesquisa, também foram utilizadas as informações da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, referentes ao mercado de trabalho do setor industrial e da construção civil. Os dois setores são responsáveis por 22,30% do mercado de trabalho em Maringá, assim a Tabela 1 apresenta a distribuição do estoque de postos de trabalhos classificados por setor de atividades econômicas (CNAE/Divisão). Observa-se que a indústria de transformação concentra 72,87% dos postos de trabalho, seguida pela construção civil com 26,92% e a indústria extrativa 0,21%.

Os setores de atividades econômicas que mais empregam no município são os tradicionais, compostos pelos setores: de Fabricação de Produtos Alimentícios, com 9.588 trabalhadores, e um salário médio de R\$ 2.121,60 e o setor da Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios, que emprega 3.539, com um salário médio de R\$2.211,48. Já o setor de atividade econômica que apresenta o melhor salário médio - R\$ 4.069,50 - é o da Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos, que possui 101 empresas registradas e tem uma correlação direta com o setor de serviços da área de saúde consolidado no município. Cabe ressaltar o setor de Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos que tem uma relação direta com setor de serviços de tecnologia da informação, segmento que tem crescido no Município e a partir de 2021 passará a contar com o novo Parque de TI, localizado na Avenida Nildo Ribeiro, com 170 mil metros quadrados divididos em 55 lotes. Em 2019 o setor de TI foi responsável por movimentar R\$ 1 Bilhão de reais.

**Tabela 1 – Emprego formal no município de Maringá, 2019**

SETORES DE ATIVIDADE	EMPREGOS	%	Salário Médio
<b>INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO</b>	<b>26.790</b>	<b>72,87</b>	<b>R\$ 2.361,02</b>
Fabricação de Produtos Alimentícios	9.588	26,08	R\$ 2.121,60
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	3.539	9,63	R\$ 2.211,48
Fabricação de Móveis	1.803	4,90	R\$ 2.135,59
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	1.442	3,92	R\$ 2.485,99
Fabricação de Produtos Diversos	1.442	3,92	R\$ 2.206,80
Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	1.272	3,46	R\$ 2.298,25
Fabricação de Produtos Químicos	1.087	2,96	R\$ 3.957,32
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	864	2,35	R\$ 2.878,21
Fabricação de Produtos Têxteis	859	2,34	R\$ 2.021,32
Fabricação de Bebidas	736	2,00	R\$ 3.107,69
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	626	1,70	R\$ 2.472,61
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	610	1,66	R\$ 2.322,16
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	548	1,49	R\$ 3.281,07
Metalurgia	544	1,48	R\$ 2.809,24
Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	505	1,37	R\$ 2.620,25
Impressão e Reprodução de Gravações	446	1,21	R\$ 2.341,72
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	275	0,75	R\$ 2.697,20
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	166	0,45	R\$ 2.572,40
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados	123	0,33	R\$ 1.660,14
Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	116	0,32	R\$ 1.997,05
Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	101	0,27	R\$ 4.069,50
Fabricação de Produtos de Madeira	98	0,27	R\$ 1.868,23
<b>INDÚSTRIAS EXTRATIVAS</b>	<b>77</b>	<b>0,21</b>	<b>R\$ 2.917,35</b>
Extração de Minerais Não-Metálicos	77	0,21	R\$ 2.917,35
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL</b>	<b>9.895</b>	<b>26,92</b>	<b>R\$ 2.519,10</b>
Construção de edifícios	4709	12,81	R\$ 2.324,85
Obras de infraestrutura	2980	8,11	R\$ 3.041,55
Serviços especializados para construção	2206	6,00	R\$ 2.123,51
<b>TOTAL</b>	<b>36.762</b>	<b>100</b>	<b>-</b>

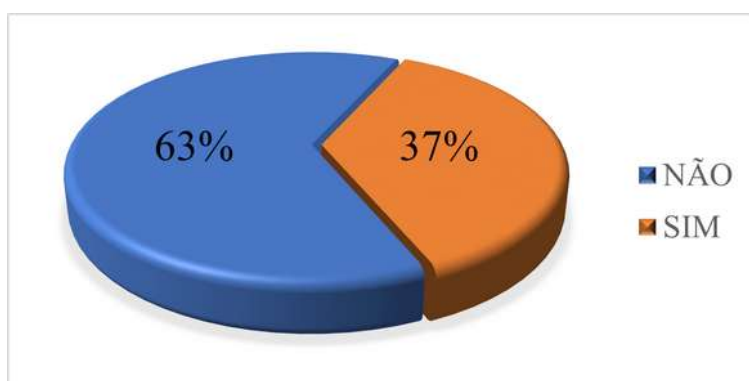
Fonte: Pesquisa realizada pelo IPPLAM/DDE, 2020 (RAIS, 2019).

Para compreender o mercado de fornecedores e consumidores foram feitas quatro questões relacionadas: a região dos principais consumidores; principais matérias primas utilizadas; ao tipo de produtos produzidos; e a região dos principais fornecedores de matéria-prima.

## 2.3 Mercado Consumidor e os Principais Produtos

Em relação às empresas exercerem outras atividades, 63% afirmaram que não e 37% afirmaram que sim (Gráfico 5). Das indústrias que responderam sim, 65% são atividades econômicas relacionadas ao comércio e 35% relacionadas aos serviços. Em geral, os setores de atividades econômicas relacionados à indústria alimentícia, têxtil e confecção, vendem direto aos consumidores finais.

**Gráfico 5 – Exercer outra atividade**



Fonte: Pesquisa realizada pelo IPPLAM/DDE, 2020.

Foram identificados durante a pesquisa 208 produtos (Apêndice B), dos quais os que foram mais mencionados nas respostas estão apresentados na Figura 4.

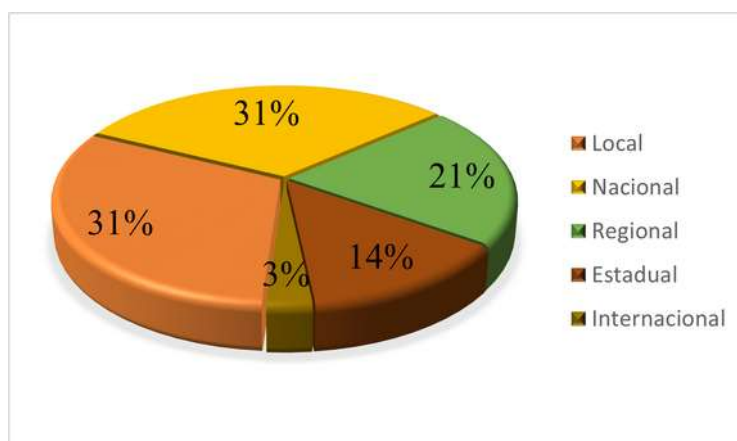
**Figura 4 - Produtos mais citados na pesquisa, Maringá, 2020**



Fonte: Pesquisa industrial IPPLAM/DDE, 2020.

Em relação ao mercado consumidor dos produtos produzidos pelas indústrias e pela construção civil, a pesquisa demonstra que 66% são destinados ao mercado estadual (31% em Maringá, 21% na região e 14% no Paraná), 31% no mercado nacional e 3% no mercado internacional, conforme Gráfico 6.

**Gráfico 6 – Principal Mercado consumidor dos produtos**



Fonte: Pesquisa realizada pelo IPPLAM/DDE, 2020.

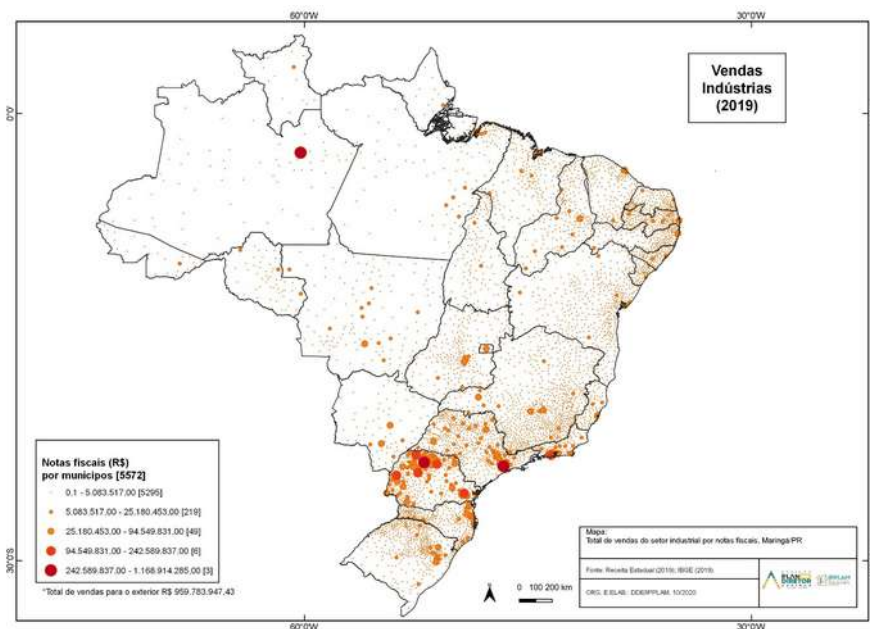
Para entender o mercado consumidor dos produtos da indústria maringaense, o IPPLAM solicitou à Receita Estadual do Paraná/Maringá, os dados referentes às notas fiscais dos produtos vendidos pelo setor industrial e da construção civil.

O Mapa 1 apresenta a distribuição espacial das vendas realizadas no território nacional, sendo que os pontos representam os municípios de destino dos produtos. O resultado reforça o achado da pesquisa e apresenta a distribuição de vendas (com emissão de notas fiscais) entre os estados, onde a maior concentração ocorre no estado do Paraná (40,68 %), seguida de São Paulo (12,57%), Exportações (9,54%), Rio de Janeiro 4,60%, Santa Catarina 4,24, Rio Grande do Sul 4,15%, Minas Gerais 4,11% e outros 21,09%.

Os dez principais setores de atividades econômicas que mais vendem (com emissão de notas fiscais) são:

- 1 Fabricação de Produtos Alimentícios;
- 2 Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos;
- 3 Fabricação de Bebidas;
- 4 Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico;
- 5 Confecção de Artigos do Vestiário e Acessórios;
- 6 Fabricação de Produtos Químicos;
- 7 Metalurgia;
- 8 Fabricação de Máquinas e Equipamentos;
- 9 Fabricação de Móveis;
- 10 Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquina e Equipamentos.

## MAPA 1 - Vendas realizadas pelos setores de atividades industriais e da construção civil no Brasil - Maringá, 2019



De forma a revelar a relação espacial das vendas das indústrias maringaenses no Estado do Paraná e Região Metropolitana, o Mapa 2 e Mapa 3 apresentam o volume de vendas e os municípios de destino das mercadorias.

Observa-se que o principal destino das vendas no estado do Paraná é a própria cidade de Maringá (28,58%), seguida de Palotina 5,93%, Curitiba 4,42%, Campo Mourão 3,09%, Londrina 2,94%, Paranavaí 2,64% e Marialva 2,31%. É possível observar uma concentração de vendas no Norte Central do Estado, cidades em direção a Londrina.

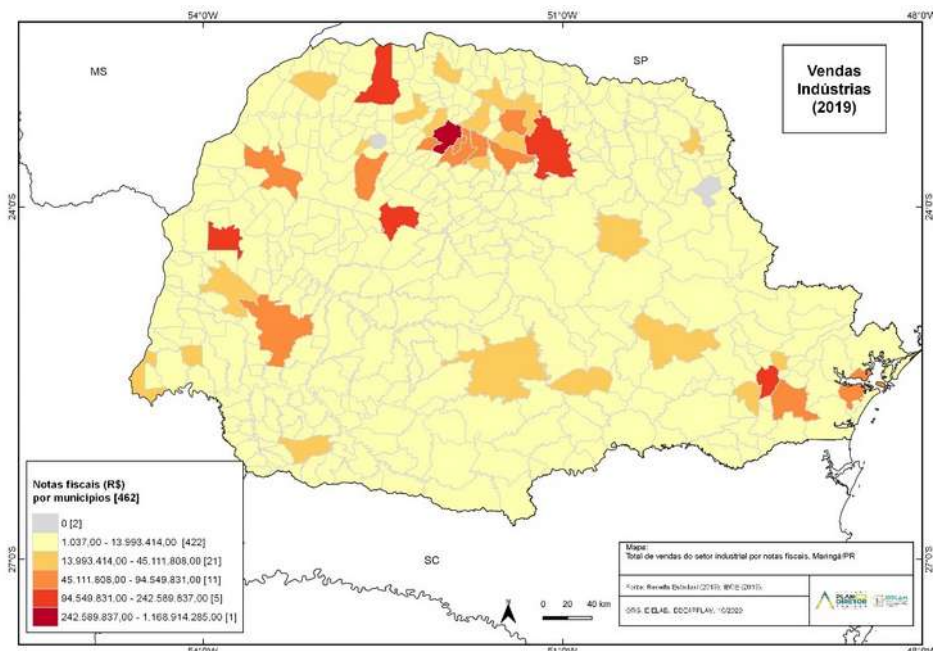
**Tabela 2 - Vendas realizadas no Paraná, principais cidades, 2019\***

Município	Valor (R\$ Milhões)
Maringá	1.168,91
Palotina	242,58
Curitiba	180,86
Campo Mourão	126,39
Londrina	120,40
Paranavaí	108,00
Marialva	94,54

Fonte: Pesquisa industrial IPPLAM/DDE, 2020.

\*Nota: Emissão de notas fiscais setor industrial.

## MAPA 2 - Vendas realizadas pelos setores de atividades industriais e da construção civil no Paraná- Maringá, 2019



Já em relação a Região Metropolitana (Mapa 3) revela-se uma concentração de vendas com a própria cidade de Maringá e com os municípios conurbados de Paiçandu e Sarandi. Do total de notas fiscais emitidas, nessa região, as sete principais cidades são: Maringá (70,77%), Marialva (5,72%), Paiçandu (4,49%), Sarandi (4,84%), Mandaguari (3,68) %, Mandaguaçu (1,49%) e Nova Esperança (1,40%), a Tabela 3 apresenta o valor total das notas emitidas.

**Tabela 3 – Vendas realizadas na Região Metropolitana de Maringá, principais cidades, 2019**

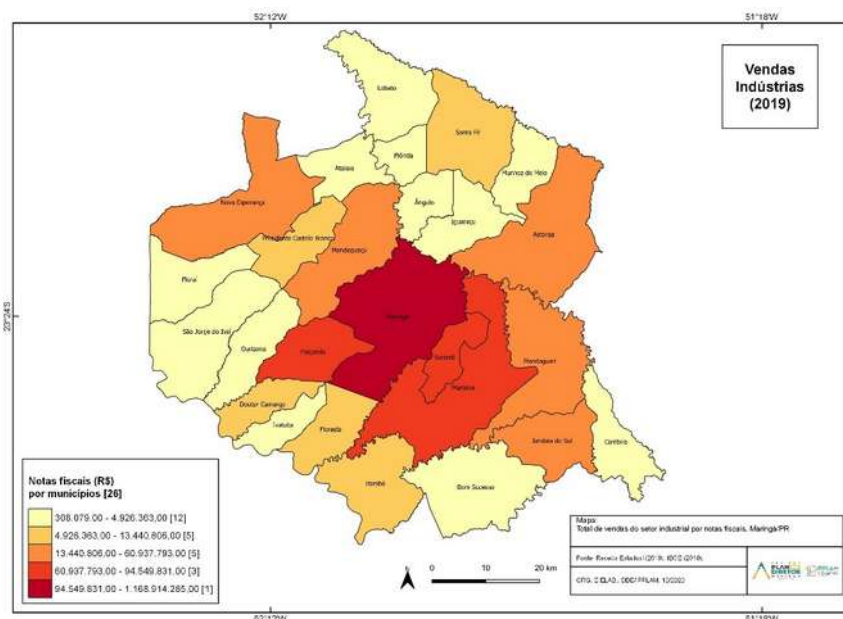
Município	Valor (R\$ Milhões)
Maringá	1.168,91
Marialva	94,54
Paiçandu	82,41
Sarandi	79,95
Mandaguari	60,93
Mandaguaçu	24,69
Nova Esperança	23,23

Fonte: Pesquisa industrial IPPLAM/DDE, 2020.

\*Nota: Emissão de notas fiscais setor industrial.



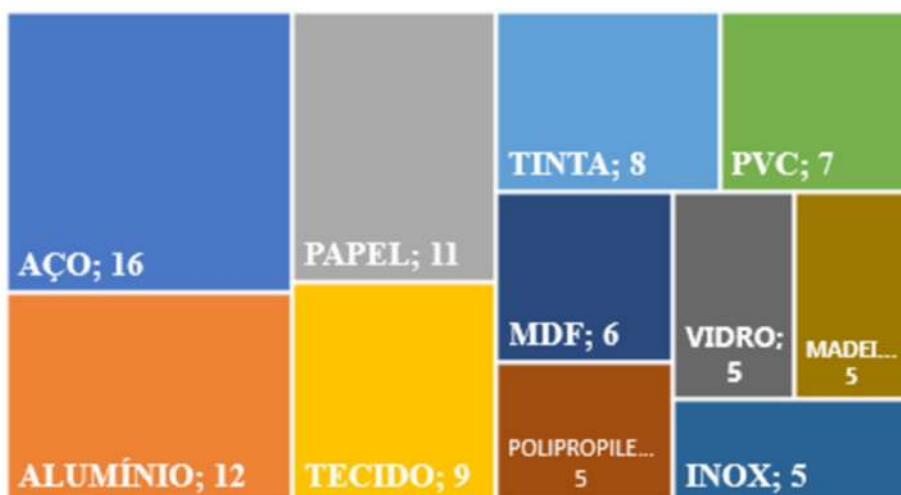
### MAPA 3 - Vendas realizadas pelos setores de atividades industriais e da construção civil no Paraná - Maringá, 2019.



## 2.4 Mercado Fornecedor e os Principais Produtos

A pesquisa também apresenta as principais matérias-primas utilizadas pelo setor industrial e da construção civil, ao todo foram citados 299 produtos (Apêndice B), na Figura 5 são apresentados os principais produtos.

**Figura 5 - Matérias-primas mais citadas na pesquisa, Maringá, 2020**

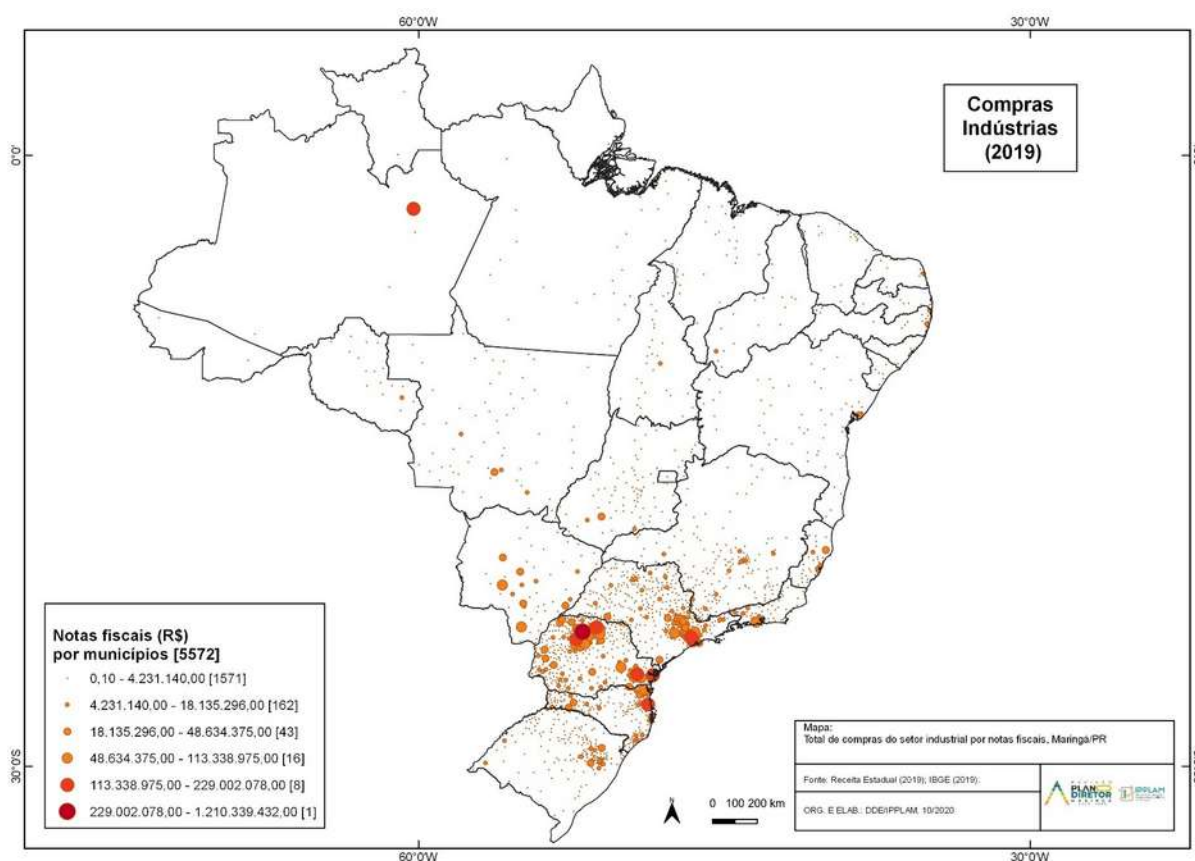


Fonte: Pesquisa industrial IPPLAM/DDE, 2020.

Em relação as aquisições realizadas pelas indústrias e pela construção civil maringaenses, os cinco principais setores de atividades econômicas que mais compram<sup>3</sup> são: Fabricação de Produtos Alimentícios (50,30%), Fabricação de Bebidas (7,77%); Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos (4,63%); Construção de Edifícios (4,42%) e Metalurgia (4,16%).

O Mapa 4 apresenta a distribuição das compras no Brasil, sendo cada município representado por pontos. As compras são realizadas principalmente no Estado do Paraná (53,68%); seguida de São Paulo (19,16%); Santa Catarina (7,79%); Mato Grosso do Sul (5,78%); Rio Grande do Sul (2,79), Amazonas (2,58%) e outros (8,23%).

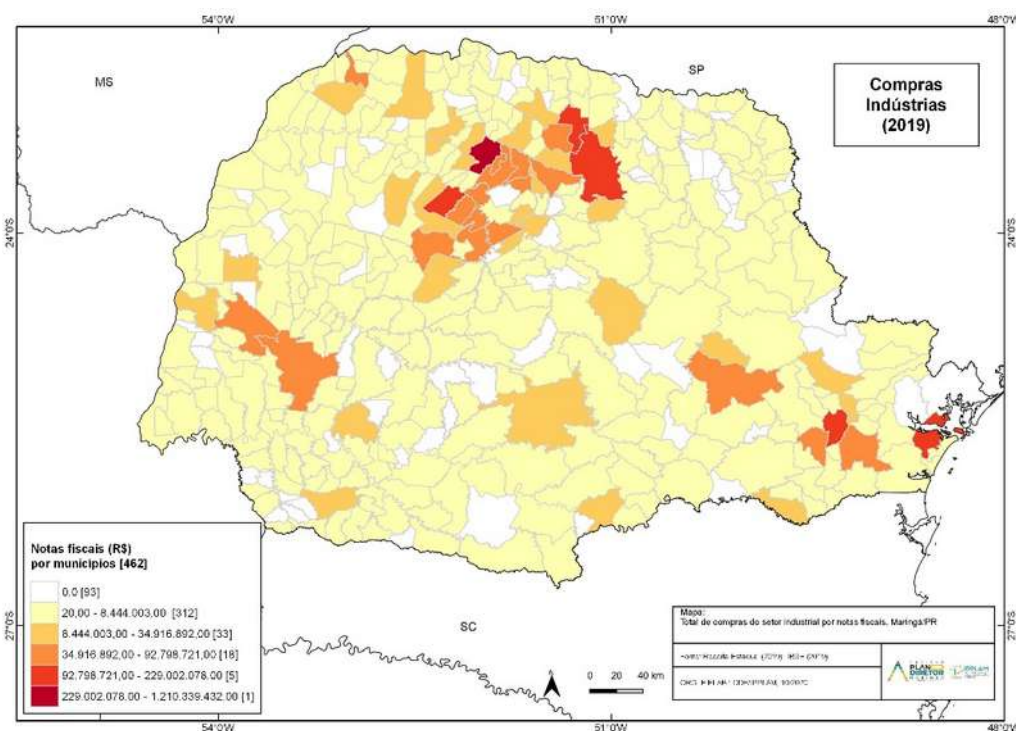
**MAPA 4 - Aquisições realizadas pelos setores de atividades industriais e da construção civil no Brasil - Maringá, 2019**



3 As compras estão relacionadas a emissão de notas fiscais.

O Mapa 5 apresenta a distribuição espacial das compras (com emissão de notas fiscais) no Estado do Paraná, os municípios com o maior volume de compras são: Maringá 31,38%, Cambé 5,93%, Paranaguá 4,25 e Curitiba 3,72%. É possível observar uma concentração de compras no Norte Central do Estado, cidades em direção a de Londrina. A Tabela 4 apresenta os sete principais municípios em valores monetários.

**MAPA 5 - Aquisições realizadas pelos setores de atividades industriais e da construção civil no Brasil - Maringá, 2019**



**Tabela 4 - Compras realizadas pelo setor industrial de Maringá no Paraná, principais cidades 2019**

Município	Valor (R\$ Milhões)
Maringá	1.210,33
Cambé	229,00
Paranaguá	164,08
Curitiba	143,08
Engenheiro Beltrão	120,38
Londrina	113,33
São João do Ivaí	92,79

Fonte: Pesquisa industrial IPPLAM/DDE, 2020.  
\*Nota: Com emissão de notas fiscais.

A Região Metropolitana de Maringá (Mapa 6) concentra 65% das compras realizadas pelo setor industrial de Maringá. Observa-se que principal concentração ocorre na cidade de Maringá. Do total de notas fiscais emitidas, nessa região, as sete principais cidades são: Maringá (74,37%), Jandaia Do Sul (5,09%), Mandaguari (5,01%), Marialva (2,99%), Itambé (2,97%), Sarandi (2,64%) e Nova Esperança (1,31%). A Tabela 5 apresenta os valores monetários referentes a compras.

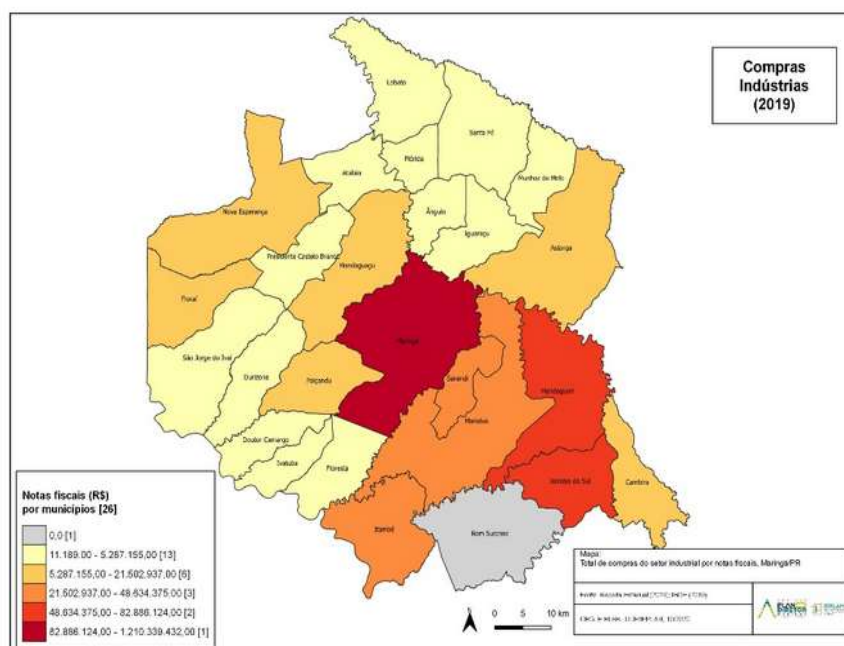
**Tabela 5 – Compras das realizadas na Região Metropolitana de Maringá, principais cidades 2019**

Município	Valor (R\$ Milhões)
Maringá	1.210,33
Jandaia do Sul	82,88
Mandaguari	81,60
Marialva	48,63
Itambé	48,32
Sarandi	42,92
Nova Esperança	21,50

Fonte: Pesquisa industrial IPPLAM/DDE, 2020.

\*Nota: Com emissão de notas fiscais.

**MAPA 6 - Aquisições realizadas pelos setores de atividades industriais e da construção civil no Brasil- Maringá, 2019**



A pesquisa demonstra que os industriais maringaenses são confiantes e devem manter os investimentos nos próximos anos, que existe uma diversificação de setores das atividades econômicas, o mercado de consumidores e fornecedores apresenta uma concentração no Estado do Paraná e seus estados vizinhos.

Neste cenário, por meio dos dados fornecidos pela Receita Estadual sobre notas fiscais emitidas e do cadastro municipal de empresas, na próxima seção será apresentada o mapeamento territorial dos setores industriais existentes no município com informações sobre aquisições e vendas realizadas, referentes ao ano de 2019.



### 3. ANÁLISE POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Os objetivos dessa seção são mapear as empresas existentes no município de Maringá, utilizando os dados do cadastro da PMM, e identificar os volumes de compras/vendas e os tipos de produtos, utilizando as notas fiscais emitidas pelas empresas<sup>4</sup> do setor industrial e da construção civil. Assim os setores de atividades econômicas, referentes a indústria e à construção civil, localizados no município de Maringá no ano de 2020 foram agrupados conforme sequência abaixo:

- I **Construção Civil** – Construções de edifícios, obras e infraestrutura, serviço especializados para construção (Mapa 8A);
- II **Atividades econômicas dos setores têxtil, confecção e couro** – Fabricação de produtos têxteis; Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; Confecção de artigos do vestuário e acessórios; Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (Mapa 9A);

<sup>4</sup> As empresas também possuem CNAE de comércio, o que em alguns setores são apresentados produtos que são vendidos pelo setor, porém não são produzidos aqui. Metodologicamente foram utilizados os CNAES principais das empresas.

- III **Atividades econômicas dos setores alimentícios e bebidas**– Fabricação de produtos alimentícios; Fabricação de bebidas (Mapa 10A);
- IV **Atividades econômicas dos setores de coleta, tratamento, disposição e recuperação de materiais e eletricidade** - Coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais; Eletricidade, gás e outras utilidades (Mapa 11A);
- V **Atividades econômicas dos setores de móveis e madeira** - Fabricação de madeira; Fabricação de móveis (Mapa 12A);
- VI **Atividades econômicas dos setores de máquinas, metalurgia, veículos, metais diversos e outros** – Metalurgia; Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos; fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, fabricação de máquinas e equipamentos; fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias; fabricação de outros equipamentos e transporte, exceto veículos automotores (Mapa 13A);
- VII **Atividades econômicas dos setores de impressão, edição, celulose e outros** - Impressão e reprodução de gravações; Fabricação de celulose, papel e produtos de papel; (Mapa 14A);
- VIII **Atividades econômicas dos setores plásticos, químicos, coques, minerais não metálicos** – Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo de biocombustíveis; Fabricação de produtos químicos; Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos; Fabricação de produtos de borrachas e de materiais plásticos; Fabricação de produtos de minerais não metálicos (Mapa 15A);
- IX **Atividades econômicas do setor de equipamentos de informática** – Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (Mapa 16A);
- X **Atividade econômica do setor de atividades diversas** – Fabricação de produtos diversos (Mapa 17A);

### 3.1 Construção Civil



Fonte: Comunicação IPPLAM, 2021.

O município de Maringá apresenta 1.591 empresas do setor de Construção Civil cadastradas no município, sendo que o Mapa 8A apresenta a distribuição e a concentração espacial dessas empresas. Observa - se que existe um espraiamento dessa atividade no município, com concentrações na área central<sup>5</sup> e nos distritos (Floriano e Iguatemi).

O setor da Construção Civil realizou no ano de 2019, um dispêndio<sup>6</sup> de R\$ 642,3 milhões de reais, onde 49,45% estão relacionados ao setor de atividade econômica da construção de edifícios, 34,81% ao setor de atividade econômica de obras e infraestrutura e 15,74% ao setor de atividade econômica de serviços especializados para construção. As compras foram realizadas em diversos estados sendo: 66% Paraná, 17% São Paulo, 5% Santa Catarina, 3% Rio Grande do Sul, 2% Piauí, 2% Minas Gerais e 5% outros estados.

Em relação às vendas, o principal mercado é o estadual, pois 76,42% das vendas ocorrem no Paraná; esse setor se caracteriza por vendas mais próximas à sede da empresa. Os outros estados onde ocorrem vendas são: Santa Catarina (8,17%), Minas Gerais (7,20%), São Paulo (2,79%), Bahia (1,8%) e outros (4%). Os principais produtos vendidos em valores monetários são: cabo ótico, cordoalha, cabo de aço, asfalto.

<sup>5</sup> Na área central do município existem diversos escritórios.

<sup>6</sup> Compras realizada com emissão de notas fiscais.

### 3.2 Atividades econômicas do setor têxtil, confecção e couro

O município de Maringá possui 493 empresas cadastradas dos setores de atividades econômicas do setor têxtil, confecção e couro. O Mapa 9A apresenta a distribuição e a concentração espacial dessas empresas. Observa-se que existe uma aglomeração na PR 317<sup>7</sup> e no Distrito de Iguatemi, porém, devido à concentração de pequenas e microempresas nesse setor existe um espraiamento em todo o perímetro urbano. Esses setores realizaram no ano de 2019 um dispêndio de R\$ 305.370.393,94 que foram realizados em 23 estados: 30,54% São Paulo, 21,58% Paraná, 18,85% Santa Catarina, 10,14% Goiás, 4,01% Espírito Santo, 3,30% Rio Grande do Sul, 2,76% Minas Gerais, 2,37% Ceará, 2,28% Mato Grosso e 4,17% outros. Os principais produtos vendidos em valores monetários são: blusa, algodão, pluma de algodão, fecho de corrente, tecido diversos, fio e forro.

Em relação às vendas, os setores geraram, em emissão de notas fiscais, o valor total de R\$ 606.246.186,67, sendo 25,05% no estado do Paraná, 17,03% em São Paulo, 15,00% em Santa Catarina, 8,45% em Minas Gerais, 5,55% no Rio Grande do Sul, 4,05% no Mato Grosso, 3,25% no Rio de Janeiro, 2,99% em Goiás, 2,88% no Mato Grosso do Sul, 2,34% na Bahia, 2,06% em Pernambuco e 11,35% outros. Os principais produtos vendidos em valores monetários são: fio ne 30/1 100% algodão penteado, calça, camisa, blusa, fivela, bermuda, vestido, etiqueta, pasta e mala.



Fonte: Comunicação IPPLAM, 2021.

7 Várias empresas apresentam o CNAE principal de indústria, mas também o CNAE de comércio.



### 3.3 Atividades econômicas do setor alimentícios e bebidas

No cadastro municipal existem 277 empresas relacionadas as atividades econômicas dos setores de alimentícios e bebidas, distribuídas em diversas regiões da cidade; sua distribuição e concentração espacial são apresentadas no Mapa 10A. Observa-se que existem diversos pontos de aglomeração, cabendo destacar os localizados no parque Industrial Bandeirantes, no Distrito de Iguatemi e na área central. Também é possível verificar que diversas empresas dos setores estão localizadas nas principais vias públicas pertencentes aos eixos de comércio e serviço, áreas onde é permitido a instalação de pequenas indústrias conforme Lei 888/2011.

As atividades econômicas do setor alimentícios e bebidas realizaram um dispêndio de R\$ 4.172.311.938,42 no ano de 2019, sendo 63% das compras realizadas no estado do Paraná, 12% em São Paulo, 9% no Mato Grosso do Sul, 4% Amazonas, 4% Santa Catarina e 6% outros. Os principais produtos adquiridos em valores monetários são: soja, milho, farelo de soja, concentrado para produção de bebida, açúcar, carne bovina, carne suína, pintinhos e garrafa pet.

Em relação às vendas, os setores geraram, em emissão de notas fiscais, o valor total de R\$ 4.811.171.362,31, sendo 44,36% no estado do Paraná, 17,81% Exportações, 9,59% São Paulo, 5,71% Rio de Janeiro, 4,99% Amazonas, 2,35% Rio Grande do Sul, 2,12% Santa Catarina e 13,07 outros. Os principais produtos vendidos em valores monetários são: farelo de soja a granel, cortes de congelados de frango, óleo refinado de soja e refrigerante.



Fonte: Pixaby,2021

### **3.4 Atividades econômicas dos setores de coleta, tratamento, disposição e recuperação de materiais e eletricidade**

No cadastro municipal existem 44 empresas relacionadas as atividades econômicas dos setores de coleta, tratamento, disposição e recuperação de materiais e eletricidade. Esses tipos de atividades são em grande parte localizada ao sul e sudoeste do município (MAPA 11A), com o principal ponto de aglomeração na área Industrial 1, com exceção da área central onde grande parte são escritórios.

As atividades econômicas dos setores de Coleta, Tratamento, Disposição e Recuperação de Materiais e Eletricidade realizaram um dispêndio de R\$ 14.750.620,91 no ano de 2019, sendo 61,06% das compras realizadas no estado de Santa Catarina, 30,74% no Paraná, 6,54% em São Paulo, 0,85% em Pernambuco, 0,30% em Minas Gerais e 0,52% em outros. Os principais produtos adquiridos são: poliestireno expansível; óleo diesel e resina EPS.

Em relação às vendas, os setores geraram, em emissão de notas fiscais, o valor total de R\$ 20.078.742,29, sendo 68,28% no estado do Paraná, 22% em São Paulo, 4,78% no Mato Grosso do Sul, 2,73% no Rio Grande do Sul, 0,93% em Santa Catarina, 0,71% no Mato Grosso e 0,88% em outros. Os principais produtos vendidos em valores monetários foram: blocos EPS, flake e pó ativador.

### **3.5 Atividades econômicas dos setores de móveis e madeira**

No cadastro municipal existem 203 empresas relacionadas as atividades econômicas do setor de móveis e madeira, distribuídas em diversas regiões da cidade (MAPA 12A), porém com densidade maior na área norte do município. Nota-se uma distribuição dessas atividades ao longo das marginais do Contorno Norte. Já as duas principais aglomerações estão localizadas a noroeste do município e no Parque Industrial Bandeirantes, onde observa-se que essas atividades estão próximas ao mercado consumidor, a exemplo, 12,78 % das vendas dos setores foram realizadas em Maringá.

Esses setores realizaram em 2019 um dispêndio de R\$ 265.144.581,25 sendo 49% das compras realizadas no estado do Paraná, 39,56% em São Paulo, 3,79% em Santa Catarina, 2,35% Rio Grande do Sul, 1,95% Minas Gerais e 3,34% outros. Os principais produtos adquiridos são: voranol, bracelete double, rabatan e voranate.

Em relação às vendas, os setores geraram, em emissão de notas fiscais, o valor total de R\$ 351.049.955,56 sendo 38,18% no estado do Paraná, 26,61% em São Paulo, 7,11% em Santa Catarina, 4,48% em Exportações, 4,11% no Rio Grande do Sul, 3,27% em Minas Gerais, 3,10% no Rio de Janeiro e 15,83% em outros. Os principais produtos vendidos foram: carvão de origem vegetal, colchonetes, colchão e maravalha enfardada.

### **3.6 Atividades econômicas dos setores de máquinas, metalurgia, veículos, metais diversos e outros**

No cadastro municipal existem 431 empresas relacionadas as atividades econômicas dos setores de máquinas, metalurgia, veículos, metais diversos e outros, distribuídas em diversas regiões (MAPA 13A), com a maior aglomeração na Área Industrial 1 (Parque Industrial Bandeirantes), na Avenida Mauá, na região noroeste da cidade e ao longo das marginais do Contorno Norte.

As atividades econômicas desses setores realizaram um dispêndio de R\$ 1.097.978.608,26 no ano de 2019 sendo 34,40% das compras realizadas no estado de São Paulo, 26,86% no Paraná, 21,87% em Santa Catarina, 7,45% no Rio de Janeiro, 4,20% em Minas Gerais e 8,2% em outros. Os principais produtos adquiridos em valores monetários são: tarugo de alumínio, billet de alumínio, inversor, fios de cobre estanhado e lingote de alumínio.

Em relação às vendas, os setores geraram, em emissão de notas fiscais, o valor total de R\$ 2.551.502.958,28 sendo 30,66% no estado do Paraná, 13,90% em São Paulo, 8,77% em Minas Gerais, 8,10% no Rio Grande do Sul, 5,67% em Santa Catarina, 5,42% no Mato Grosso, 3,16% em Goiás, 3,11% no Mato Grosso do Sul e 18,09% em outros. Os principais produtos vendidos em valores monetários foram: perfil de alumínio, compressor de ar, painel solar, catraca, gerador de energia e tarugo de alumínio.



Fonte: Comunicação IPPLAM, 2021

### **3.7 Atividades econômicas do setor de impressão, edição, celulose e outros**

No cadastro municipal existem 110 empresas relacionadas as atividades econômicas do setor de impressão, edição, celulose e outros, distribuídas em diversas regiões da cidade (MAPA 14A), com densidade na região sul do município e um conjunto de aglomerações menores na Área Industrial.

As atividades econômicas dos setores impressão, edição, celulose e outros realizaram um dispêndio de R\$ 88.433.001,59 no ano de 2019 sendo 48,22% das compras realizadas no estado do Paraná, 33,80% em São Paulo, 12,04% em Santa Catarina, 2,07% no Amazonas, 1,31% no Espírito Santo, 1,07% em Minas Gerais e 1,5% em outros. Os principais produtos adquiridos em valores monetários são: papel, impressora e tinta.

Em relação às vendas, os setores geraram, em emissão de notas fiscais, o valor total de R\$ 116.492.276,29 sendo 65,44% no estado do Paraná, 13,78% em São Paulo, 3,09% no Mato Grosso, 2,91% no Rio de Janeiro, 2,74% em Santa Catarina, 2,64% em Mina Gerais, 1,81% na Bahia e 7,59% em outros. Os principais produtos vendidos em valores monetários são: resma de papel sulfite, caneta, embalagens, papel toalha e adesivo.

### **3.8 Atividades econômicas dos setores plásticos, químicos, coques, minerais não metálicos**

No cadastro municipal existem 192 empresas relacionadas as atividades econômicas dos setores de plásticos, químicos, coques, minerais não metálicos, distribuídas em diversas regiões da cidade (MAPA 15A), com densidade na região sudoeste do município na Área Industrial 1 e um outro ponto de aglomeração na região nordeste.

As atividades econômicas dos setores plásticos, químicos, coques, minerais não metálicos realizaram um dispêndio de R\$ 653.818.684,78 no ano de 2019 sendo 39,14% das compras realizadas no estado do Paraná, 36,05% em São Paulo, 6,52% em Santa Catarina, 6,10% no Rio Grande do Sul, 1,91% em Minas Gerais, 1,89% no Mato Grosso do Sul e 8,9% em outros. Os principais produtos adquiridos em valores monetários são: óleo diesel, copolímero aleatório de polipropileno, polipropileno homopolímero, soda caustica líquida, cimento portland composto, equipamento de tomografia e traqueia.

Em relação às vendas, os setores geraram, em emissão de notas fiscais, o valor total de R\$ 1.037.060.187,75 sendo 55,40% no estado do Paraná, 13,07% em São Paulo, 6,08% em Exportações, 4,32% em Minas Gerais, 3,34% em Santa Catarina, 3,28% em Goiás, 3,23% no Mato Grosso, 2,98% no Rio de Janeiro e 8,30% em outros. Os principais produtos vendidos em valores monetários são: álcool etílico hidratado, sulfato de condroitina, carvão de osso, garrafa pet e amaciante.

### 3.9 Atividades econômicas do setor de equipamentos de informática<sup>8</sup>

No cadastro municipal existem 42 empresas relacionadas as atividades econômicas do setor de fabricação de equipamentos de informática, distribuídas em diversas regiões da cidade (MAPA 16A), com densidade em três regiões: no Parque Industrial Bandeirantes, na BR 376<sup>9</sup> e na região nordeste

A atividade econômica do setor de equipamentos de informática realizou um dispêndio de R\$ 52.644.490,45 no ano de 2019 sendo 33,58% das compras realizadas no estado do Paraná, 22,45% em São Paulo, 19,38% no Espírito Santo, 12,10% em Santa Catarina, 2,67% em Minas Gerais, 2,11% no Amazonas, 1,66% no Rio Grande do Sul, 5,64% em outros. Os principais produtos adquiridos em valores monetários são: arame ABNT 631, computador, base de celular, máquina de impressão e cabo coaxial.

Em relação às vendas, o setor gerou, em emissão de notas fiscais, o valor total de R\$ 212.296.240,27, sendo 33,16% no estado do Paraná, 25,76% em São Paulo, 6,41% no Rio Grande do Sul, 4,95% em Minas Gerais, 4,03% em Santa Catarina, 2,80% no Mato Grosso, 2,63% em Goiás, 2,52% na Bahia, 2,41% no Rio de Janeiro e 15,33% em outros. Os principais produtos vendidos em valores monetários são: smart tv box, antena, celular de mesa, cartucho de toner, repetidor e amplificar de sinal.



Fonte: Pixabay, 2021

<sup>8</sup> O setor possui muitas empresas com CNAE de indústria e comércio, e apresenta notas fiscais de muitos produtos produzidos por terceiros ou recebidos de terceiros.

<sup>9</sup> Essa aglomeração ocorre na Universidade Estadual de Maringá.

### 3. 10 Atividades econômicas do setor de atividades diversas

No cadastro municipal existem 127 empresas relacionadas as atividades econômicas do setor de atividades diversas, distribuídas em várias regiões da cidade (MAPA 17A), com a maior densidade na área central.

A atividade econômica do setor atividades diversas realizou um dispêndio de R\$ 114.837.981,28 no ano de 2019 sendo 45,94% das compras realizadas no estado do Paraná, 25,49% em São Paulo, 7,49% no Rio Grande do Sul, 7,10% em Santa Catarina, 3,85% no Rio de Janeiro, 1,85% em Minas Gerais e 8,28% em outros. Os principais produtos adquiridos em valores monetários são: fivela, chassi com motor e cabine para caminhão, placa de carro, polímero de etileno e chinelo EVA.

Em relação às vendas, o setor gerou, em emissão de notas fiscais, o valor total de R\$ 228.959.626,34 sendo 35,54% no estado do Paraná, 16,28% no Rio de Janeiro, 14,21% em São Paulo, 6,84% em Minas Gerais, 4,74% em Santa Catarina, 4,69% em Exportações, 4,00% no Rio Grande do Sul e 13,70% em outros. Os principais produtos vendidos em valores monetários são: pórtico de entrada, cabo de madeira, hemospon cubo, maquina refil e contêiner.



Fonte: PMM, 2020.

## 4 POTENCIALIDADES

Dentro da literatura econômica, Simonsen (1973) afirma que a indústria tem um papel central no desenvolvimento econômico e deve ser estimulado pelo poder público, uma vez que, a busca pelo aumento da produtividade faz surgir novas tecnologias e cria novas aglomerações produtivas. Neste sentido, as atividades industriais estão no centro das preocupações relacionadas ao desenvolvimento urbano e regional.

Segundo North (1955) o desenvolvimento local passa por diversos estágios, o primeiro estágio está relacionado à produção local com a utilização dos recursos naturais existentes, no qual a atividade principal é a agricultura, concomitante a este estágio inicia-se o desenvolvimento do comércio e da especialização local. Com a melhoria do transporte regional, surgem os investimentos em indústrias, que se desenvolvem a partir da matéria-prima local e da mão de obra oriunda da agricultura. Com o aumento do comércio intensificam as relações regionais, e a produção, tanto na agricultura quanto na indústria, passa a necessitar de serviços especializados.

Nos capítulos gênese da região e sistema de atividades produtivas do relatório de diagnóstico<sup>10</sup> da Revisão do Plano Diretor, foi possível verificar que o Município de Maringá encontra-se no quinto estágio, no qual o município investe em atividades terciárias e também produz para exportação. Cabe ressaltar que o processo de desenvolvimento da indústria de Maringá iniciou com a produção de produtos agrícolas e florestais, que incluem atividades como processamento de alimentos, artefatos de madeira e preparação de fibras têxteis, e ao logo do tempo passou a incorporar a indústria de fundição, processamento de metais, indústria química e tecnológica.

Seguindo a teoria de estágios desenvolvida por Douglas North, para dar continuidade ao desenvolvimento econômico local, será necessário reforçar o papel do município como centro regional produtivo, com o desenvolvimento de atividades industriais que fortaleçam o uso de tecnologia limpa e renovável que permitam a utilização do conhecimento acumulado pelos empreendedores e trabalhadores ao longo do tempo.

Neste contexto a cidade possui leis que permitem o desenvolvimento das atividades industriais, tais como a Lei 6.936 de 09 de setembro de 2005 que tem como objetivo fomentar a expansão de empreendimentos existentes e estimular a atração de novos empreendimentos no município e a Lei nº 9.348 de 19 de setembro de 2012, referente a benefícios para implementação de indústrias na Cidade Industrial. Também possui centralidade definida especificamente por deslocamento para compras de vestuário e calçados, e é classificada pelo IBGE (2020) como Capital Regional B, sua região de influência estende-se por mais de 90 municípios estando suas conexões distribuídas em três principais regiões do Estado: 43,33% na Região Noroeste, 26,67% na Região Norte Central, 27,78% na região Centro Ocidental e 2,22% em outras regiões.

<sup>10</sup> <http://www2.maringa.pr.gov.br/portal/?cod=pagina/relatoacuterios-teacutecnicos-etapas/266>

Como demonstrado nos Mapas 1 e 2, as indústrias do município possuem relações comerciais com todo o território Nacional, em especial no Estado do Paraná. Atualmente é a 18º no índice de centralidade, está entre as cinco cidades do estado que possui transporte de carga Multimodal e possui o aeroporto internacional de carga, que em breve possuirá um novo terminal intermodal aero-rodo-ferroviário.

O município também possui mão-de-obra qualificada em diversos setores, formada todos os anos por meio dos cursos técnicos (administração, segurança do trabalho, edificações, farmácia, química, vestuário, logística, informática) e pelos cursos universitários. Os cursos universitários são divididos em 144 cursos organizados em oito áreas (Ciências Biológica, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Tecnólogo, Engenharia, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias) ao todo são 14 organizações de ensino superior, sendo três universidades, oito faculdades e três centros universitários.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstrou-se importante, pois permitiu identificar a diversidade das indústrias existentes, notadamente um predomínio de indústrias de pequeno porte. Os empresários entrevistados se mostraram confiantes para realizar novos investimentos e suas principais queixas são relacionadas a processos administrativos e linhas de crédito. Além disso, foi possível observar que os empresários entendem qual é o papel da indústria no desenvolvimento local e buscam alternativas para melhorar suas atuações.

Em relação ao mercado de trabalho, as indústrias na sua maioria empregam de 0 a 19 funcionários, sendo que os setores tradicionais são os que mais empregam e os setores farmoquímicos e farmacêuticos são os que melhor remuneram. Já os mercados consumidor e fornecedor apresentam uma concentração regional em especial no Estado do Paraná

Em relação à espacialidade, os Mapas 5A e 6A demonstraram a distribuição espacial dos 32 setores de atividades econômicas (CNAE-Divisão), nos quais se verifica a diversidade da ocupação territorial e das atividades desenvolvidas por esses setores. O estudo identificou diversas densidades locais da indústria de transformação localizada na Zona Industrial Um (ZI1), reforçando a sua manutenção e incentivos fiscais, tendo em vista que as áreas industriais foram criadas com objetivo de alcançar ganhos de escala e sinergia decorrentes da concentração espacial e integração funcional das unidades produtivas.



A principal aglomeração da indústria de transformação localiza-se na Rodovia-317 (trecho sul), que é um dos eixos rodoviários existentes em Maringá, a segunda principal aglomeração localiza-se na Zona de Comércio Central (ZCC). Observa-se também o espraiamento da indústria nas zonas residenciais ZR2 e ZR3, nas quais é permitida a instalação de pequenas indústrias conforme Lei nº 888 de 26 de julho de 2011.

A pesquisa confirma a importância do segmento industrial e da construção civil no desenvolvimento do município de Maringá e orienta a buscar novos investidores, fortalecendo a indústria existente, investindo em infraestrutura e no ensino profissionalizante.

## REFERÊNCIAS

NORTH, Douglass. C. The Economic Growth of The United States, 1790-1860. Prentice Hall. Inc. Englewood Cliffs, N.J.1961

NORTH, Douglass. C. (1955) "Location Theory and Regional Economic Growth". **Journal of Political Economy**, LXIII, June. (Versão em português em SCHWARTZMANN, J.1977).

IBGE. Região de Influência das Cidades 2018. Coordenação de Geográfica. Rio de Janeiro, IBGE, 2020.

RECEITA ESTADUAL. Relatório notas fiscais de compra e vendas setor industrial e construção civil. 2020.

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO URBANO DE MARINGÁ. Sistema de Atividades Produtivas. **Análise Temática Integrada ou do Diagnóstico**. Disponível em:< <http://www2.maringa.pr.gov.br/portal/?cod=pagina/relatoacuterios-teacutecnicos-etapas/266/185>>. 2020.

CNI. Confederação Nacional da Indústria. Disponível em: <<http://termometro.portaldaindustria.com.br/>>. Acesso em 20 de outubro de 2019.

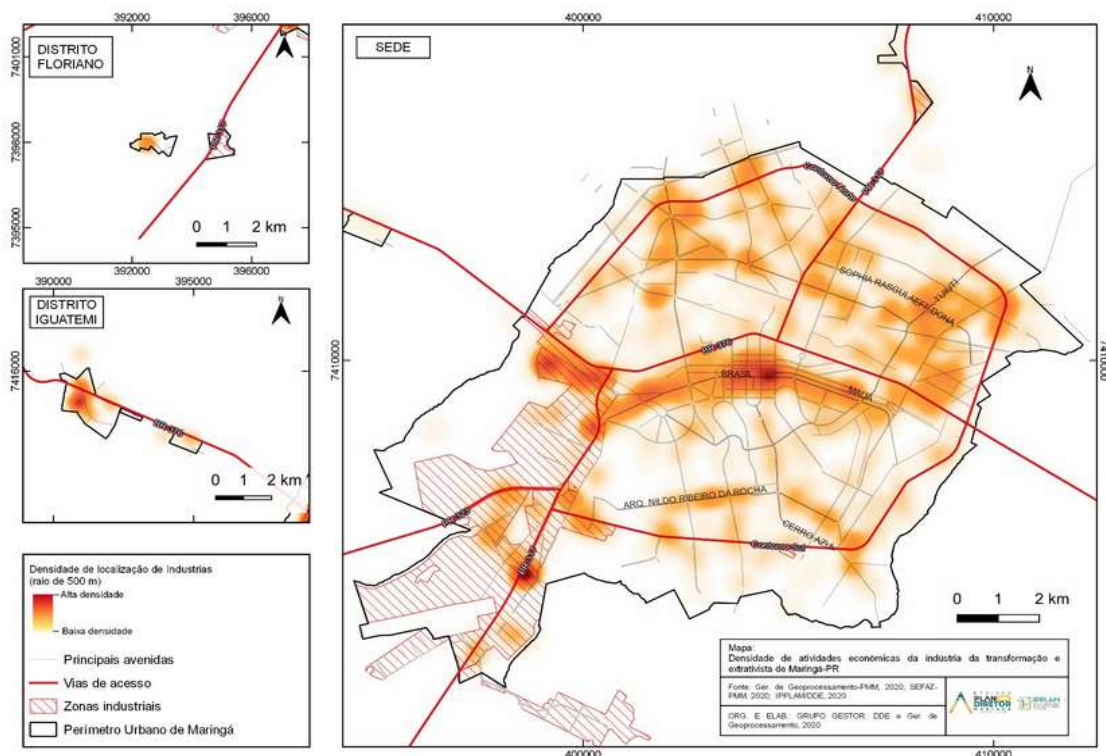
IBGE. Pesquisa Industrial Anual.2019. Disponível em: <https://pim-pf.gov.br>. Acesso em 12 de novembro de 2019.

# APÊNDICE A

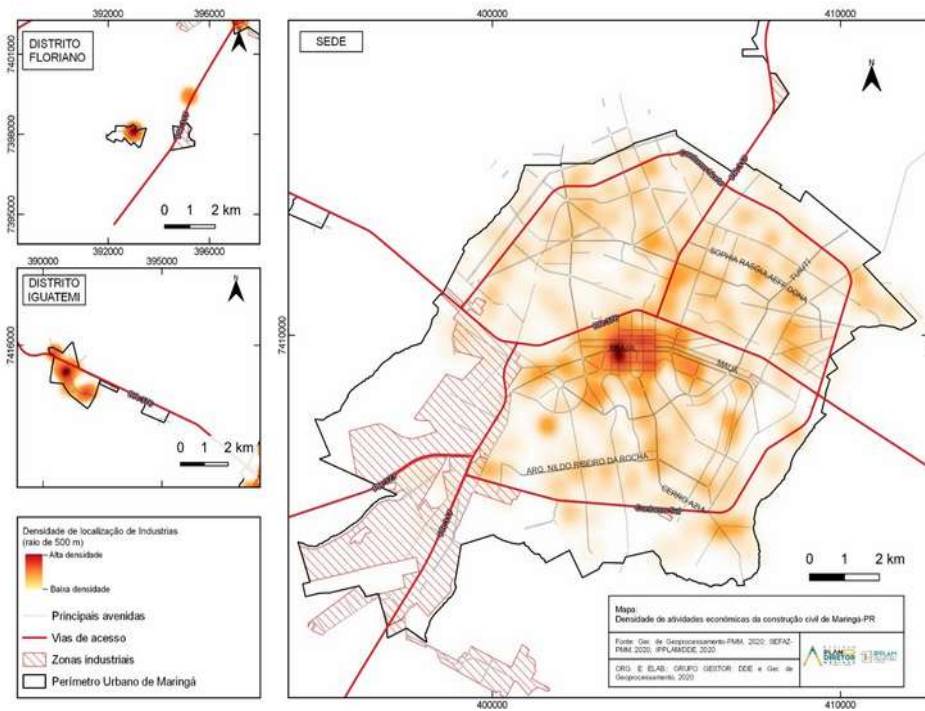
## MAPAS DE DENSIDADE LOCACIONAL DAS EMPRESAS DO SETOR INDUSTRIAL E CONSTRUÇÃO CIVIL

MARINGÁ – 2020

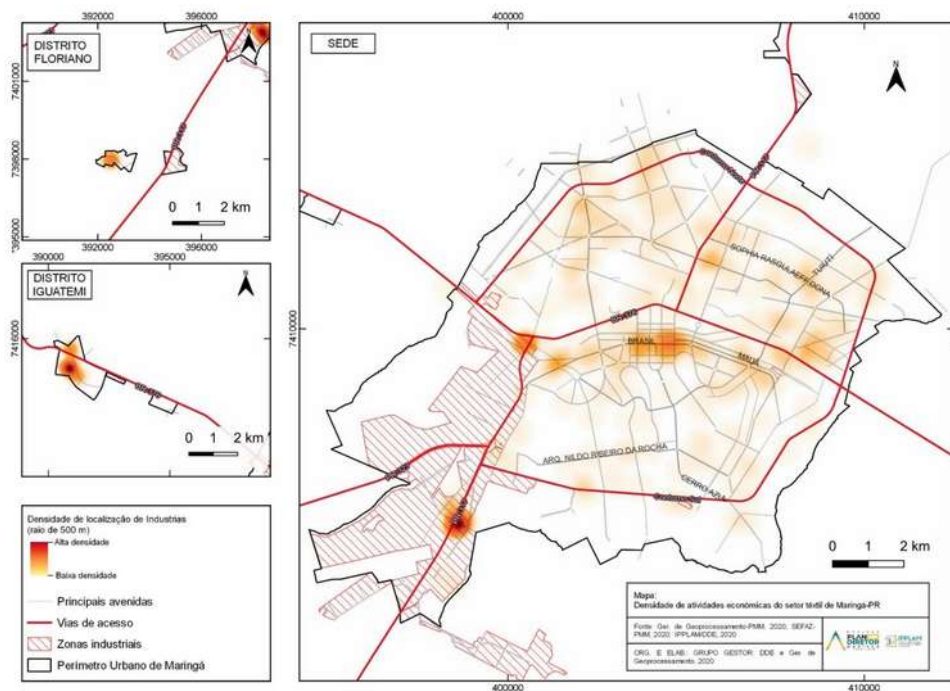
**MAPA 7A –** Densidade Locacional das indústrias de transformação, Maringá, 2020.



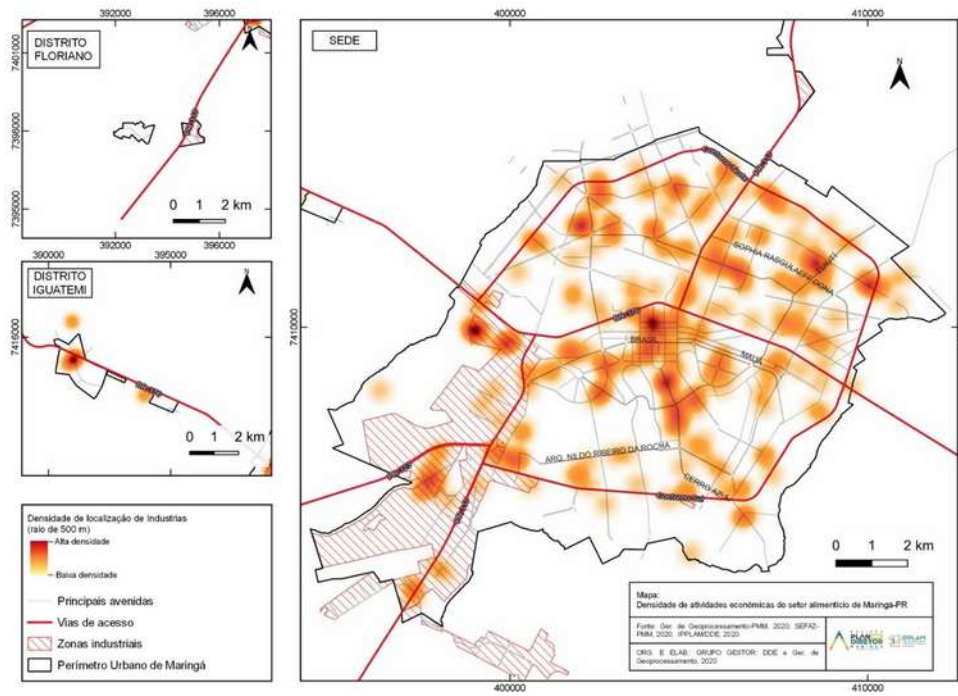
**MAPA 8A – Densidade Locacional das indústrias de transformação, Maringá, 2020.**



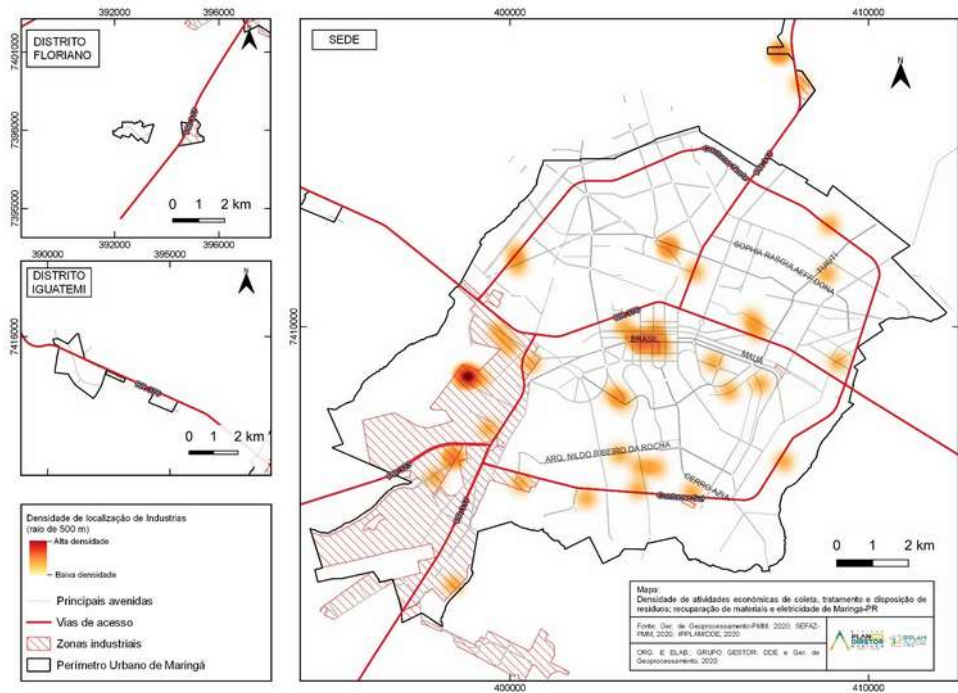
**MAPA 9A – Densidade Locacional das indústrias de transformação, Maringá, 2020.**



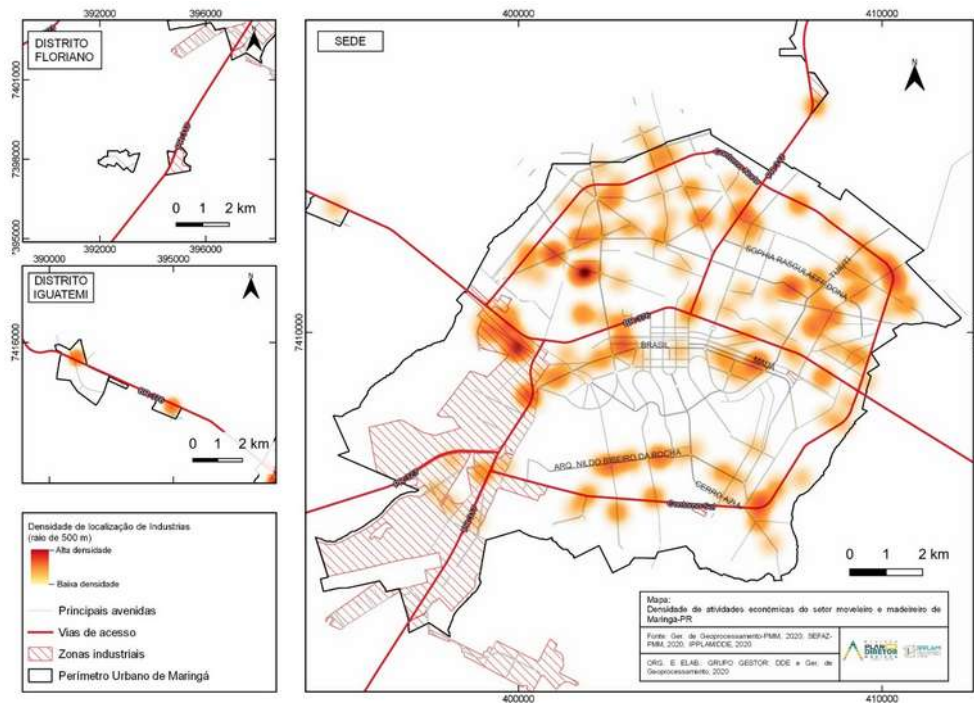
**MAPA 10A – Densidade Locacional das indústrias de transformação, Maringá, 2020.**



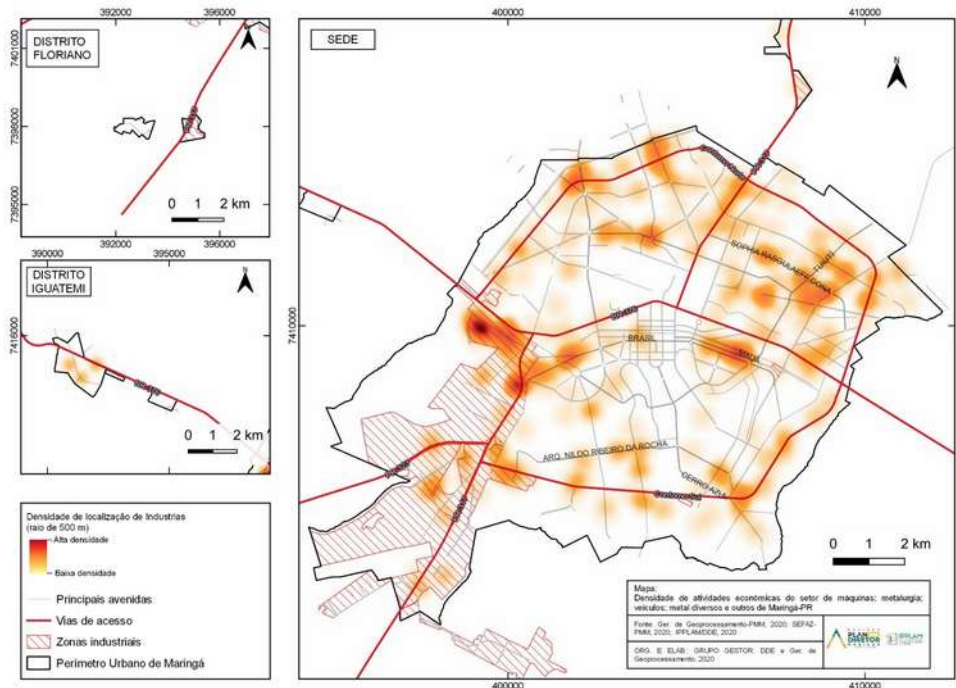
**MAPA 11A – Densidade Locacional das indústrias de transformação, Maringá, 2020.**



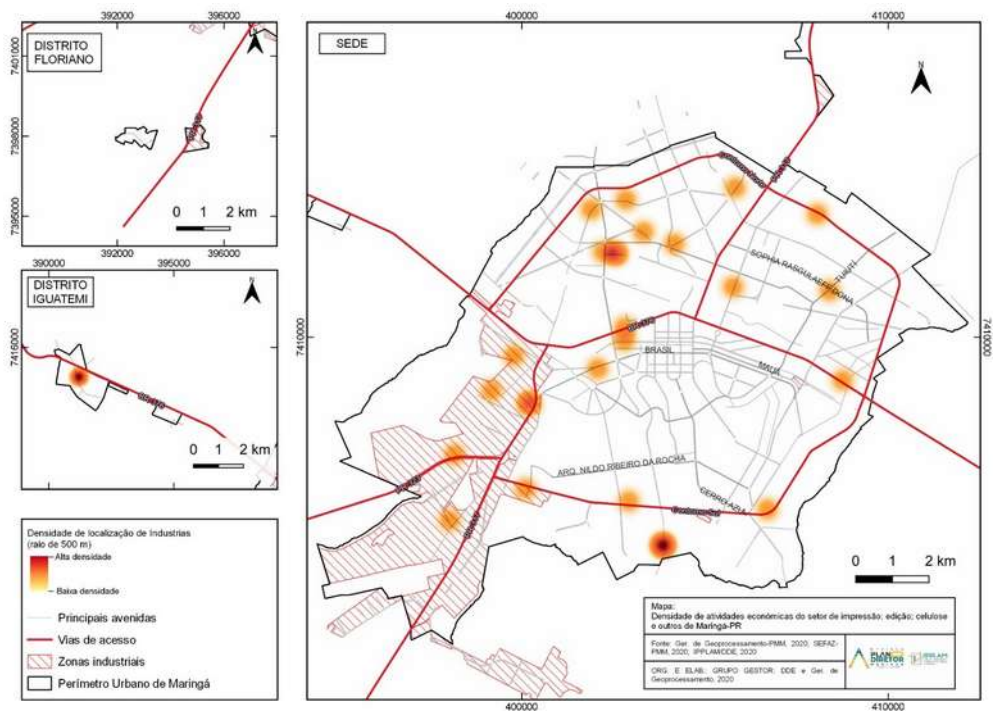
**MAPA 12A – Densidade Locacional das indústrias de transformação, Maringá, 2020.**



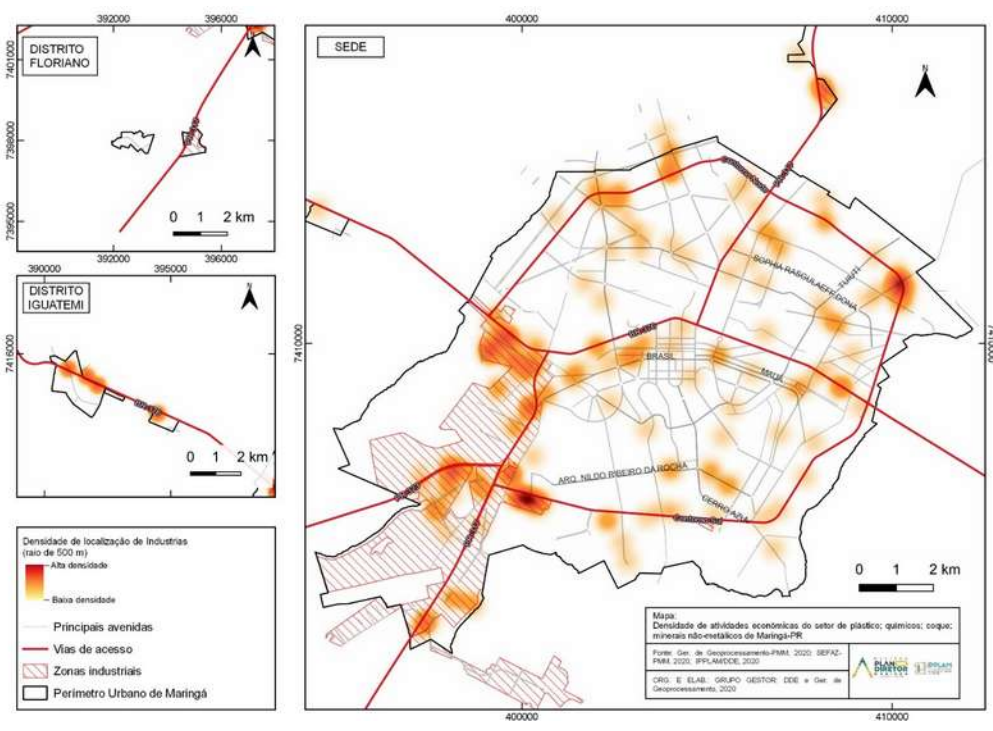
**MAPA 13A – Densidade Locacional das indústrias de transformação, Maringá, 2020.**



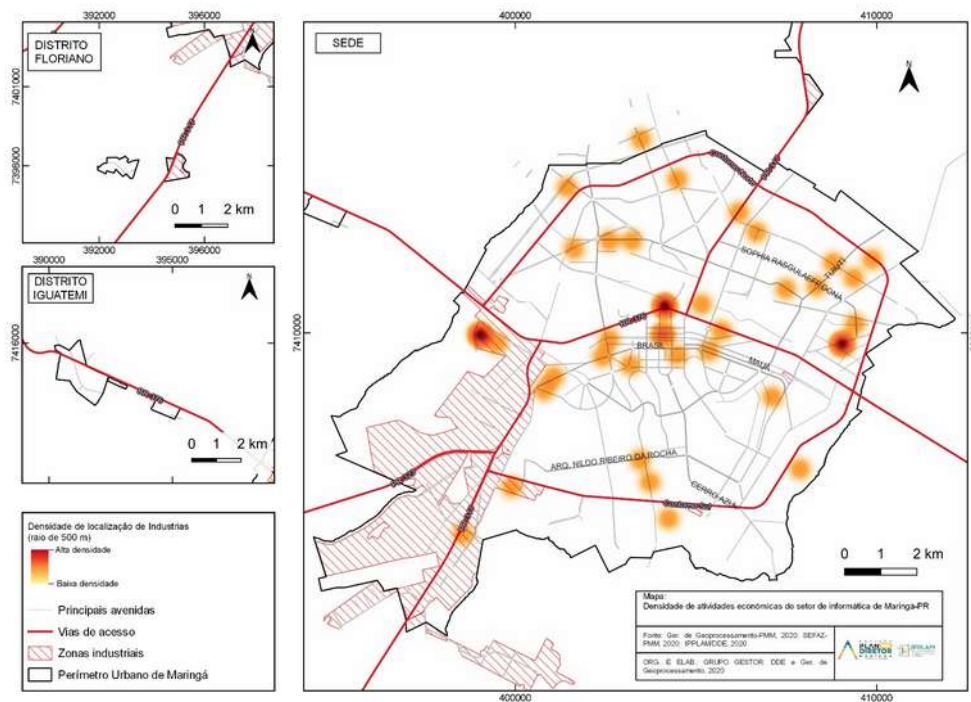
**MAPA 14A – Densidade Locacional das indústrias de transformação, Maringá, 2020.**



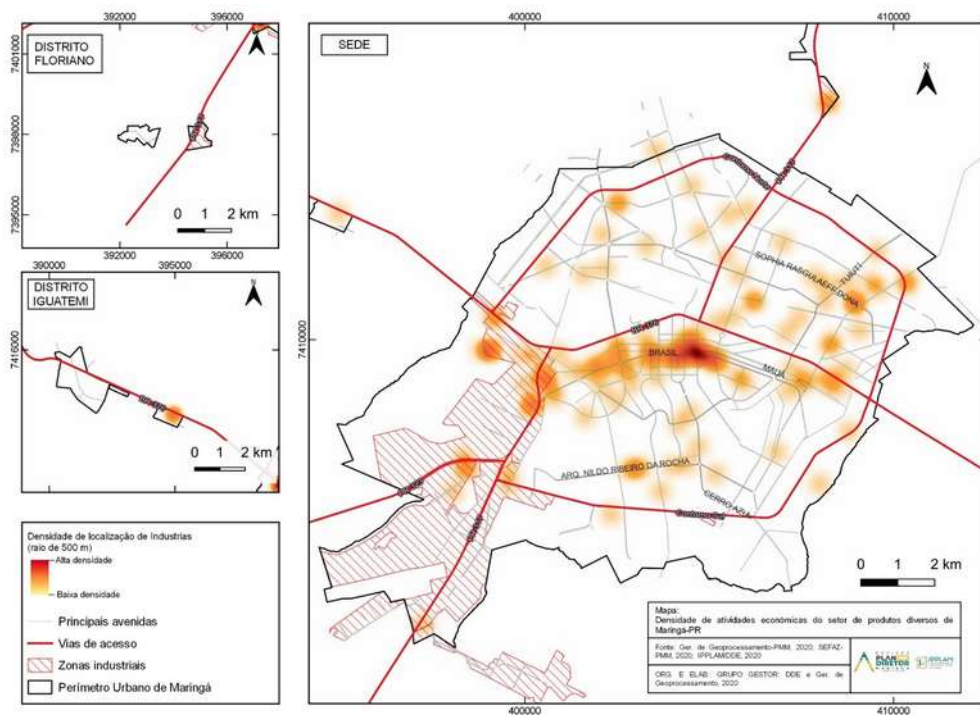
**MAPA 15A – Densidade Locacional das indústrias de transformação, Maringá, 2020.**



**MAPA 16A – Densidade Locacional das indústrias de transformação, Maringá, 2020.**



**MAPA 17A – Densidade Locacional das indústrias de transformação, Maringá, 2020.**





## APÊNDICE B

1 Produtos citados por setores de atividades econômicas de Maringá durante a realização da pesquisa:

**CONSTRUÇÃO CIVIL:** edifício; projetos; imóveis; reforma; loteamento; fachada; empreendimento; bombeamento de concreto; tubo; aterro; quiosque; demolição; painel elétrico; esquadria de alumínio; poço artesiano; tela de alambrado; ferramenta para poço; guarda corpo de alumínio; equipamento de extração de óleo.

**MÓVEIS E MADEIRA:** móveis planejados; estofados; móveis de alumínio; móveis de fibra; coifa; batente; estante; cabeceira; alto falante; caixa de som; reforma de móveis; mesa de computador; forno a lenha em inox; embalagem em madeira; moldura inox para churrasqueira; rack; porta; poltrona; insulfilme; tubulação; móveis de MDF; vara de pescar; guarnições para portas.

**ALIMENTÍCIO:** cerveja; paçoca; sorvete; biscoito; mel em pote; bisnaguinha; mel em vidro; pé de moleque; pão; bolo; chope; pipoca; tempero; amendoim; pão fatiado; alfajor de mel; mel em bisnaga; alho triturado; pão para lanche; suplemento ração; suplemento mineral; pipoca de chocolate; tempero para churrasco; suplemento agropecuário.

**TÊXTIL:** vestido; camiseta; calça; blusa; camisa; bermuda; jeans; botina; brinde; malha; pijama; roupas; estampa; vestuário; confecção; saia; sutiã; bota; calçado; carteira; calcinha; bordado; conjunto, higienização de epi; colchão de espuma; higienização de uniforme

**PLÁSTICO; QUÍMICOS; COQUE; MINERAIS NÃO METÁLICOS:** vidro; açúcar; adubo; álcool; automação; cana de açúcar; artefato de cimento; copos; escada; caneca; espelho; cozinha; plástica; embalagem; eletroduto; cipó sintético; energia elétrica; laje; injeção; lavatório; esquadria; mangueira; peça plástica; palito de dente; espetinho de bambu; piso; taça; vidro; tijolo; sopro; persiana; pneu remold; pneu recapado

**IMPRESSÃO; EDIÇÃO; CELULOSE E OUTROS:** etiqueta; panfleto; cartão de visita; folder; adesivo; fita para calcular; fita; banner; comanda; envelopes; data center; bloco de nota; bloco de papel; caixa de papelão; fita para impressora; cantoneiras de papelão; livro; lona; placa; revista; letreiro; impressos; protótipo; maquete física; impressão em lona; material publicitário.

**MÁQUINAS; METALURGIA; VEÍCULOS; METAL DIVERSOS; OUTROS:** parafuso ortopédico; placa; janela; bomba solar; pino; porta; balcão; portão; catraca; bumping;

arame liso; box de abate; bomba de água; prótese dentária; placa ortopédica; bomba hidráulica; bancada com cuba; retífica de válvula; caçamba basculante; cobertura de sombrite; coletor compacto de resíduo; âncora rosqueada em titânio; aplicador de detergente homogeneizado; retificadora de motores lavadora industrial; elevador; esquadria; dobradiça; colheitadeira; hidro lavadora; fresadora de sede; fachada em alumínio; ferragem para aviário; estação de reuso de água; teste de trinca; trava de fixação; tronco de contenção; vitrine de refrigeradora; tratamento de efluentes; vidro; totens; letreiro; parafuso; peças em ferro; injeção plástica; lavadora de pressão; implante ortopédico; implemento agrícola; limitador de velocidade; peça para transformador; peça para compressor de ar; peça de manutenção hospitalar; peça para equipamento rodoviário.

**COLETA, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS; RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS:** coleta de resíduo; reciclagem; mochila; pasta; banco em couro; estojo; remanufatura de embreagem automotiva.

## 2 Matérias-primas citadas por setores de atividades econômicas, Maringá

**CONSTRUÇÃO CIVIL:** Aço; cimento; areia; concreto; alumínio; brita; componentes; ferro; madeira; peças; tijolo; acm; acrílicos; arame galvanizado; bombeamento de concreto; cabos; caixas para montagem elétrica; componentes elétricos; componentes eletrônicos; elevador; equipamentos; tijolos; massa corrida; óleo diesel; pedra; perfis metálicos; pisos; pneus; porcelanatos; postes de concreto; PVC; revestimentos; software autocad; software tq; tintas; tubo metálico; vidro.

**MÓVEIS E MADEIRA:** MDF; madeira; alumínio; espuma; tecido; cola; prego; vidro; espelho; fita; fibra; inox; PVC; acessórios; vara de bambu; equipamentos; metalão; parafuso.

**ALIMENTÍCIO:** Água; soja; lúpulo; milho; malte; chocolate; sal; açúcar; fermento; farinha de trigo; bisnagas; tambor; especiarias; mel; farelo de trigo; alho; farinha de carne; levedura; amendoim; bolacha; batata; cevada; fosfato bicálcico; pipoca; glicose; doce de leite; leite; energia elétrica; leite em pó.

**TÊXTIL:** Tecido; poliéster; linha; algodão; brim; botão; tinta; couro; malha; papel; sola; viscose; bojo; plástico; sistema informatizado; poliamida; aviamento; etiqueta; triline; produto químico; bordado; sintético.

**PLÁSTICO; QUÍMICOS; COQUE; MINERAIS NÃO METÁLICOS:** Poliestireno; polipropileno; cimento; alumínio; pedra; vidro; PVC; borracha; poliamida; camelback;

areia; polietileno; espelho; papelão; bambu; plástico; quartzo; cana de açúcar; soja; celulose; tecido; granito; san; laminado; solo; mármore; ureia; milho; aço; nylon.

**IMPRESSÃO; EDIÇÃO; CELULOSE E OUTROS:** Papel; tinta; lona; adesivo; PVC; nylon; computador; cola; estopa; vinil; fita; papel; papelão; software; grampo; bopp; acrílico; cartucho; MDF.

**MÁQUINAS; METALURGIA; VEÍCULOS; METAL DIVERSOS; OUTROS:** Aço; alumínio; inox; ferro; cilindro hidráulico; polipropileno; acm; acrílico; arame; bomba hidráulica; caixa de papelão; caixa plástica; cerâmica; comandos; hidráulicos; componentes eletrônicos; grafite; latão; mangueira; metal; moto; bomba; motores; motores elétricos; nylon; produtos pneumáticos; resina acrílica; slitter; sucata de aço; sucata de ferro; tinta; titânio liga; titânio puro; vidro; viga de eixo.

**COLETA, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS; RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS:** Couro; espuma; papel; plástico; poliéster; courvin; papelão; revestimento de embreagem; rebite; sucata automotiva; sucata ferrosa.

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maringá  
Avenida XV de Novembro, 701, 3º andar. 87013-230. Maringá-PR  
ipplam@maringa.pr.gov.br